

Avenida Afrânio de Melo Franco

A Avenida Afrânio de Melo Franco é um dos grandes eixos de ligação entre a Gávea e o Leblon, cruzando vias de grande fluxo, como as Avenidas Delfim Moreira, General San Martin, Ataulfo de Paiva e finalmente, a rua Humberto de Campos.

O agitado tráfego de veículos predomina sobre o de pedestre e a impressão dominante é que tudo está em movimento. Aliada a este fato, após a década de 1970 com a implantação do Decreto nº 3800, e mais tarde, com o Decreto nº 322/1976, foram incentivadas as atividades comerciais e de serviços, que é uma das razões por que as pessoas gostam de passar por ali.

O único quarteirão incluído na APAC do Leblon está entre as avenidas San Martin e Ataulfo de Paiva, e se distingue por um conjunto de edificações na esquina e proximidades com a avenida San Martin.

Suas fachadas exibem um repertório estilístico e tipológico representativos da primeira metade do século XX. São prédios, com três pavimentos que, integrados com o prédio tombado na praça Almirante Belford Vieira, nº 6, oferecem um ambiente visual rico e acrescentam novo significado ao cenário da avenida.

NOTA

Reconhecida como Avenida Afrânio de Melo Franco pelo Decreto nº 6475 de 10/06/39.

Afrânio de Melo Franco nasceu em Paracatu, MG, em 25/02/1870, e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1/01/1943. Diplomata ingressou na carreira como secretário no Uruguai (1896). Atuou como deputado federal por Minas Gerais (1906), reeleito em 1912. No ano de 1930, ocupou o posto de ministro das relações exteriores. Representou o Brasil em várias conferências internacionais e foi embaixador permanente junto à Liga das Nações (atual ONU).